

Neste último trimestre, encerrando o **Ano I** da **REVISTA DE CULTURA TEOLÓGICA**, queremos agradecer a todos (articulistas, assinantes, revistas congêneres;) que colaboraram diretamente na elaboração de artigos como também na sua divulgação nos diversos setores eclesiais. Entretanto, o fato de evoluirmos e de conseguirmos atingir os nossos objetivos, principalmente com relação ao conteúdo dos artigos referentes às áreas teológicas de **Dogma, Bíblia, Moral e Pastoral**, leva-nos a continuar sua publicação e a renovar os pedidos de colaboração e de diálogo fraterno, no sentido coletivo de propagarmos o debate teológico, sobretudo, diante dos desafios da Nova Evangelização.

Neste número, estamos abrindo uma nova seção de grande importância com o título: **"DOCUMENTAÇÃO PARA A HISTÓRIA DA IGREJA"**, cujo objetivo é di-

vulgar os trabalhos resultantes de pesquisas feitas pelo *Departamento da Área de História da Igreja da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção*.

Creemos que através deste segmento fundamental e inovador, conseguiremos resgatar a memória da História da Igreja, de modo especial da Igreja da Arquidiocese de São Paulo.

Queremos também ressaltar o precioso papel da Teologia nesse momento histórico às vésperas do Terceiro Milênio, pois através dela exalta-se e suscita-se o Plano de Deus que é um glorioso Projeto de Vida, Justiça, Fraternidade, Comunhão e Paz. Portanto, façamos da Teologia um baluarte que nos assegure a contemplação do Novo Céu e da Nova Terra, uma bandeira de todas as etnias e culturas oprimidas, sal e luz de todos os seres humanos de boa-vontade comprometidos com a construção do Reino, fonte de espiritualidade, con-

versão e transformação, uma opção pelos excluídos da História que são protagonistas da Nova História, enfim, uma missão que nos leve a propagar o Evangelho no campo, na cidade e para todas as raças do planeta.

Para finalizar, segue adiante o que produzimos com muita dedicação. São artigos, notas, teses e dissertações que abrilhantam a

nossa Revista. Desejamos a todos um Natal de alegria, união e prosperidade. Que o Menino-Deus esteja presente entre todos, fazendo de cada lar, de cada coração, um presépio. Que em 1994 possamos com esperança renovar e manter a nossa amizade fraterna, sobretudo, através da **REVISTA DE CULTURA TEOLÓGICA**.

A Redação

TEOLOGIA E LITERATURA. UMA REFLEXÃO TEOLÓGICA A PARTIR DA ANTROPOLOGIA CONTIDA NOS ROMANCES DE JORGE AMADO¹

Pe. Dr. Antonio Manzatto

INTRODUÇÃO

A teologia é uma ciência. A literatura é uma arte. Podem elas estabelecer relações recíprocas? À primeira vista elas não têm nada em comum, ou então pouca coisa. Habitualmente, a teologia é vista como algo sério, como um trabalho, enquanto a literatura é vista como diversão, um momento de lazer.

Depois de algum tempo, porém, a arte e, por conseguinte, a literatura, são vistas de uma outra maneira. Uma obra de arte, seja ela um livro ou uma pintura, tem um sucesso e um reconhecimento público muito maior que qualquer livro

de teologia, adquirindo uma grande importância para o mundo contemporâneo. Esse fato ajuda-nos a perceber que a literatura foi esquecida na pesquisa teológica ou, ao menos, ela não foi vista pelo teólogo em todos os seus aspectos e com todo seu valor.

É verdade que a teologia utilizou várias e diferentes mediações ao longo dos séculos para expressar sua mensagem ou para ser ajudada em sua reflexão. Durante muito tempo a filosofia fez esse papel de mediação, e ainda o faz, mas hoje com companhia: a importância da história, da lingüística, da sociologia, da antropologia nos trabalhos teológicos não é

1. Este artigo retoma algumas das idéias contidas na última parte da tese doutoral apresentada na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Lovaina, Bélgica, em março de 1993, e que tem por título *Teologia e Literatura. Uma reflexão teológica a partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado*.